

## Curso de Gestão da Mobilidade Urbana

### Ensaio Crítico - Turma 3

#### O ponto de vista geral da sensibilização à mobilidade urbana e a importância do ensino da mobilidade

Lygia Tupy Caldas Araújo (\*)

*“A conectividade se tornara a característica definidora de nossa condição urbana”.*

Willian J. Mitchell

As relações humanas mudaram e conseqüentemente o modelo de pensamento para a mobilidade também vai acompanhar essa transformação.

O desenvolvimento das cidades há muito cresce em ritmo acelerado e diante de tanta pressa e da necessidade cada vez maior e inadiável de resolver as questões da mobilidade temos hoje à possibilidade real de mudança de conceitos fundamentais do modo de viver a cidade.

Novas conexões entre relações de trabalho, direito e busca da informação, padrões de consumo e serviços estão sendo criadas e a forma como a população tem acesso a todas essas variáveis também está mudando.

Os novos modelos e planos diretores para urbanização precisam agregar essas novas diretrizes e conceitos. A integração entre os modais de transporte, a prioridade no tratamento e padronização das calçadas, o sistema viário com quarteirões moderados que priorizem o deslocamento a pé ou por bicicleta, não favorecendo o uso do carro como meio de transporte principal. A redução da velocidade em áreas residenciais como exemplo o Projeto Zona 30, que diminui o número de acidentes e cria espaços de convivência segura entre carros, ciclistas e pedestres.

As mudanças são implantadas identificando esses novos padrões característicos de cada localidade e inserindo na comunidade uma mudança de conceito, de costumes e hábitos que leva a melhoria da mobilidade e qualidade de vida.

Essa mudança de conceito e de perspectiva passa pela divulgação da informação e das leis existentes nesse setor. Passa pela capacitação das peças que compõe a nova estrutura.

Temos hoje a Lei da Mobilidade Urbana nº12587/12 que precisa ser estudada e divulgada em todos os segmentos da sociedade para que ela saia efetivamente do papel. Essa lei nos direciona para a construção de cidades acessíveis em todos os aspectos.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS-ANTP

O cidadão muitas vezes entende a cidade do portão de casa para fora e dali para frente é responsabilidade e dever do governo resolver as questões. Ele não se sente parte do sistema. É nesse ponto que falhamos. As pessoas de toda a comunidade tem que ser orientadas exaustivamente com relação a essa nova lei pra saber que os municípios hoje mais do que nunca e independente do porte tem a obrigação de pensar a mobilidade e desenvolver projetos e reivindicar recursos ao governo federal para sua implantação.

Capacitação dos agentes urbanos e conhecimento da lei, primeiro passo para os municípios conseguirem diagnosticar adequadamente o que de fato a cidade quer, seus novos padrões e enfim tirar do papel os planos de mobilidade.

*(\*) Lygia Tupy Caldas Araújo é Arquiteta e Urbanista pela PUC-Minas-Belo Horizonte e esta cursando especialização em Mobilidade Urbana. Hoje trabalha na Prefeitura de Uberlândia-SETTRAN- Secretaria de Trânsito e Transporte no Núcleo de Planejamento Viário*